



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

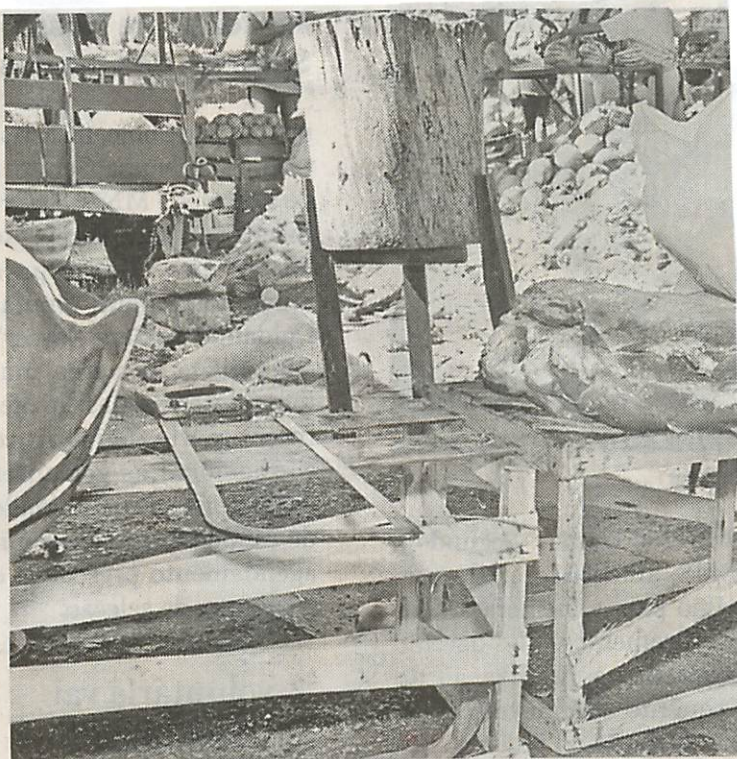
Aracaju - SE, 18 a 24 de fevereiro de 2013, Ano XXX, Edição 1558 **IVZ** www.cinform.com.br **CINFORM**

## CIDADE

**Falta higiene na manipulação de alimentos, principalmente, carne e derivados. Outras feiras também podem ser alvos de ações judiciais**

■ O Ministério Público de Sergipe - MPE - ingressou com uma Ação Civil Pública - ACP -, com pedido de liminar, contra o Município de Aracaju e Empresa Municipal de Serviços Urbanos - Emsurb. O órgão quer suspender as atividades nas feiras livres dos Bairros Grageru, Coroa do Meio e Ponto Novo devido às precárias condições sanitárias, principalmente, na manipulação de carnes e derivados.

Em 17 de setembro de 2012, na edição 1536, o **Cinform** denunciou a falta de higiene nas feiras livres da Capital. Na época, um grupo de estudantes do curso de Gastronomia visitou várias feiras e ficaram chocados com o que presenciaram. Entre as feiras, estava a do Bairro Grageru. Agora, caberá à Justiça decidir se acata



**Carne: falta higiene na manipulação**

ou não o pedido de liminar da ação ajuizada pelo promotor de Justiça Daniel Carneiro Duarte.

Segundo ele, todas as feiras da Capital sergipana estão incapacitadas para funcionamento. "Além das condições insalubres, elas funcionam sem licença sanitária e não

possuem procedimento administrativo próprio que defina quem estaria apto a explorar tais atividades", explicou.

O promotor decidiu ingressar com a ação judicial depois que a Vigilância Sanitária de Aracaju - Covisa - comprovou que as três feiras não têm condições sanitárias para funcio-

MPE ingressou com ação e quer a suspensão temporária das atividades das três feiras

# Feiras livres estão na mira da Justiça